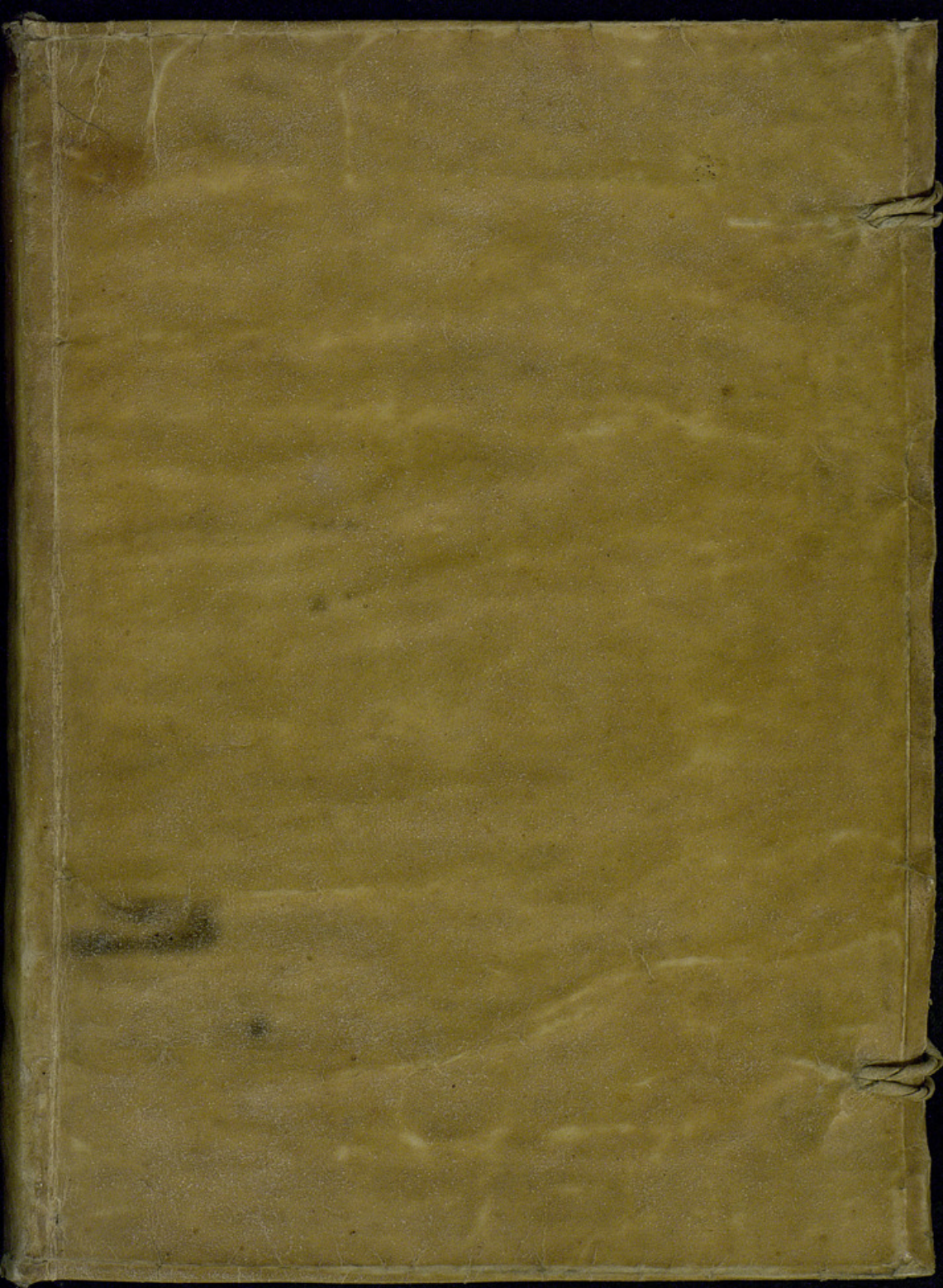
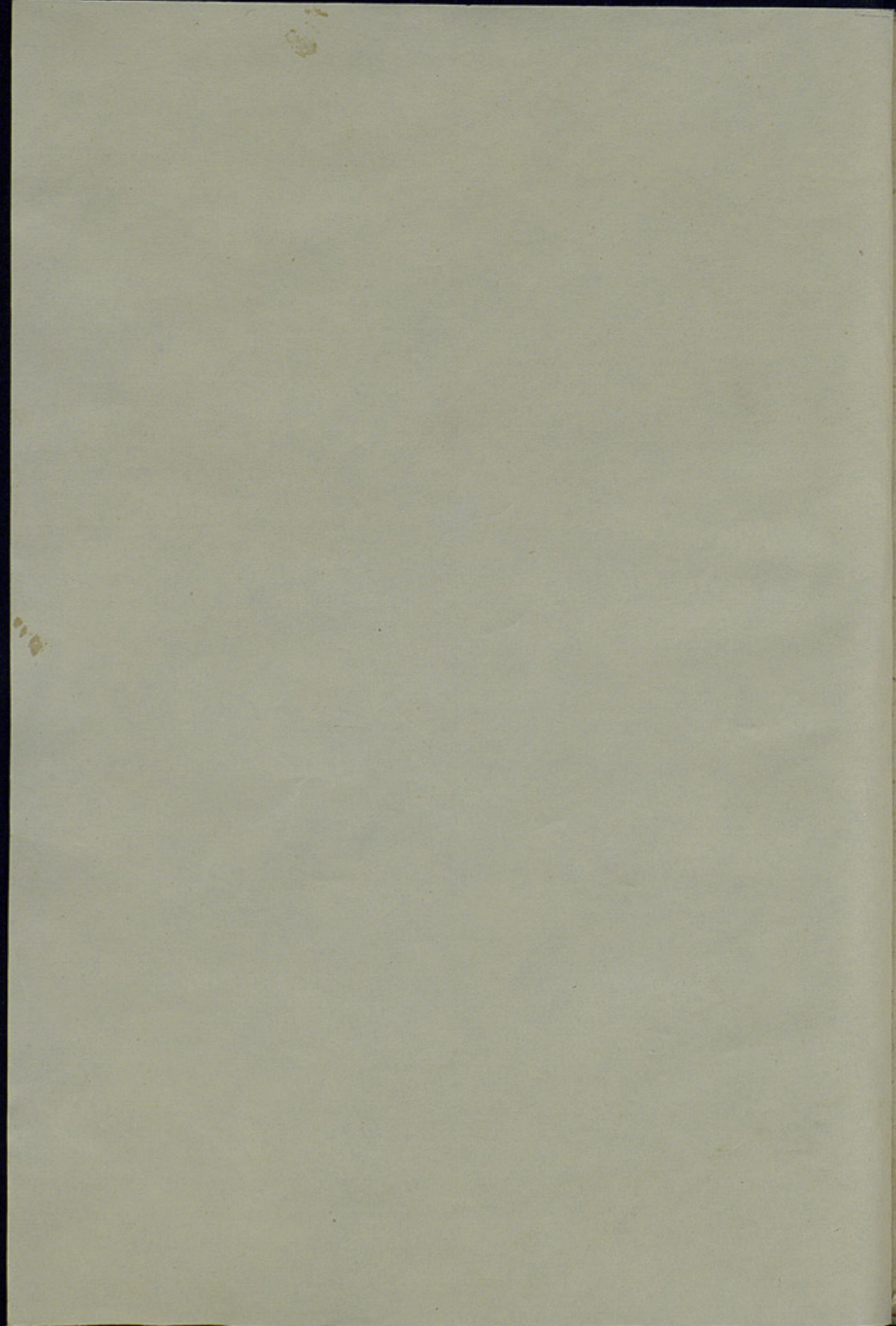




Ms 44

44



Nova ASTRONOMIA
Na qual se refuta a anti-
ga da multidão de 12
Céus pondo só tres.



A Brevé Cederes e Impiões.
Divisão da Matéria.

Dividirei pois toda esta Nova Astronomia, em 6. partes.
Na 1.^a referiremos em Compendio a Astronomia antiga
para a refutar. Na 2.^a proporemos as novas apparencias q.
no Céu se notam nestes Novos Céus. Na 3.^a Estatemos da
constituição do Céu fixado, e Moumento das Estrelas
e Planetas. Na 4.^a do Moumento variavel do Céu. Na 5.^a da
Matéria do Céu, Planetas, Estrelas, Viracões; Na 6.^a de-
claremos a Criação do Céu, conforme a esta Nova doutrina.

Para q. da anti-
ga Astronomia e
seu refutação?

He o nosso entendimento tão limitado q. de nenhuma Coi-
za tem noticia sem os sentidos. Para conhecerem (como di-
xe o Philosopho) nihil est in intellectu q. prius non fue-
rit in sensu. Esta he a razão de não conhecermos
nossas cousas, senão por illações, e consequencias. Como por
exemplo no Céu a experiencia nos ensina o que por
se não veyem nos sabemos de lhes nada, senão pelas
apparencias? Devese ser o mesmo q. nestas, e nomodo de
as salvar consiste toda a crença da Astronomia. Pe-
lo q. parendo nos resta q. de dar hea breve Noção
da antiga Astronomia, isto faremos referindo em bre-
as.

as Cometas e antigas Aparências; E propondo nesta
n^{ta} a Leitura dos mais principais, com q^{os} os lugares
as antedictas se leuam.

Mas por q^{ta} se pode bem enten-
der q^{ta} o Círculo q^{ta} se chama da Esphera
nomina sem se conhecerem q^{ta} os Círculos da Esphera, dos
quais cada um se as Membras não podem deixar de compo-
zer e descompor. Logo pelo menos q^{ta} toca a sua breve
geral de todas as de descompor.

Cap. Pro Dos Círculos da Esphera.

Os Círculos da Esphera são dez por todo, cujos nomes são os seguintes,
Equinoctial, Zodiaes, O Círculo Dos solstícios, O Círculo
dos Equinoctios, Meridiano, O Vertice, Tropico do Cancer, Tro-
pico do Capricornio, O Círculo do Arctico, O Círculo do Antarc-
tico. Os q^{ta} seis se chamam Maximos, outros quatro menores
ou nos Maximos. O Círculo Maximo é aquelle q^{ta} tendo um mes-
mo Centro com a Esphera, a reparte em 2 q^{ta} iguais, o Círcu-
lo menor q^{ta} he q^{ta} tendo diferente Centro da Esphera, a divide em
2 q^{ta} desiguais.

O Equinoctial é o Círculo Maximo,
o qual partindo o Círculo pelo meio e co-
meçando de Oriente q^{ta} o Ocidente liza por todas as q^{ta} iguais m^{ta}
de ambos os Polos do Mundo (estes são os 2 pontos im-
móveis q^{ta} estão no Círculo, oppostos hum ao outro na extremidade
do Círculo, o qual imaginamos q^{ta} atravessa o Círculo de hum q^{ta} a ou-
tra, passando pelo meio da Terra) Chamasse pois o Equinoctial
por q^{ta} q^{ta} o Sol passa por elle aos 21 de Março e 24 de
Septembro.

Septembris, fús os dias iguais ás Noites.

Zodíaco, he tão bem Arculo
Maximo, o qual reparte com
a Linha Ecliptica q³ tem no meio em 23^{os} iguais ao Arcu-
lo, ou Linha Equinocial, ficando sua a Meia de do Zodíaco em-
tre a Equinocial e o Pólo do Norte, e a outra entre a mesma
Equinocial, e o Pólo do Sul; cuja dist. Maior q³ tem da Equi-
nocial he de grãos 23 Mr. 31 Segundos 30, conforme a
mais certa observação q³ fez o Thico Brahe; nestes nomes Três
cujo Pólo pello consequente estão apartados dos Pólos do Mun-
do por esta mesma dist. do pólo dita. Graus chamamos
a hua p³ das 360 em q³ o Matema³ico se circunm³re
partir qual quer Circulo. E no l^o responde fálado dos Cir-
culos Maximos, a oitava de dous Sols, ou duas luas iux-
tas, porq³ o longo do Círculo da Lua, ocupa meio gr. pouco
mais ou menos, Cada gr. reparte-se em 60. Mr. e Mr. em
60 Segundos, e os Segundos em 60 Tercios, e do mesmo mo-
do todos os mais En infinito. Neste Zodíaco estão os
12 Siggos q³ respondem aos 12 meses do Anno, começando
de Março. Assim o Aries, ou o Carneiro, Touro, Geminis,
Cancer, Leão, Virgem, Libra, Scorpiao, Sagitario, Capri-
cornio, Aquario, Peixes; os quais se representam por es-
es Carateres φ γ π ϵ ν μ
 ρ σ τ α β χ

Os dous pontos aonde passando o Zodíaco corta a Equinocial
at³ seccamos pontos do Equinocial; e q³ parte pello Aries he
de da primavera, e q³ passa pella Libra e do Outono. Os outros dous
q³ são a mais apartados da Equinocial seccamos pontos do Solsti-
cio, dos quais o q³ esta pella banda do Norte e do Cancer, e q³ esta
pella.

nesta banda do Sul de odo Capricornio.

Coturo dos Solstícios É aquelle
Circulo Maximo, & passa pelos
2 pontos Solsticiaes, e pelos Polos do Mundo. Coturo dos
Equinoctiaes É o q^{ue} passa pelos Polos do Mundo, e pelos pontos de
ap^{os} os Equinoctiaes. Meridiano É um Circulo Maximo
& passa pelos Polos do Mundo, e por cima da Nova avelha. Se
chama Meridiano por q^{ue} q^{uando} o Sol chega a este Circulo, faz meio
dia. E por isto se chama directamente sobre a cabeça e chama-se
Zenith. E por isto q^{ue} se chama Nadir.

Orizonte É um Circulo Ma
ximo q^{ue} divide a q^{ue} do Ceo que
vemos da q^{ue} nos vemos, e de q^{ue} se chama m^{as} aquelle Circulo onde
conforme a nova vista se junta o Ceo com a Terra, ou Mar.
Tropico do Cancer É um Circulo p^{ar}o Maximo, o qual pela q^{ue}
do Norte se afasta da Linha Equinoctial igual m^{as} por 23
gr. 31 m. So se chama

Tropico de Capricornio É outro Vias Maximo, o qual pela q^{ue}
do Sul se afasta igual m^{as} da Linha por outro tanto gr. q^{ue} o
distancia do Tropico do Cancer, passando pelos pontos Solsti
ciaes de Capricornio.

Os dous Circulos Arcticos e An
tarticos, s^{ao} Circulos menores os
quais descrevem os Polos do Zodiaco rodeando ao Polo do
Mundo, e dista os Polos do Zodiaco do do Mundo outros 66
tos gr. q^{ue} dista se chama q^{ue} se chama os Tropicos da Equi
noctial.

CAP. 2^o
das Comas, e outras apparencias.

DO Movimento a que chamam Tránsito.

Esta apparencia de todos obstruida e sabida de moverem
se o Sol, as suas Planetas e todas as Estrellas cada dia de
Oriente p^o Ocidente em espaço de 24 horas.

A Parencia 2^a

DO Movimento que chamam proprio dos Planetas.

Dão os Planetas nas Voltas de Oriente p^o Ocidente de
Ocidente p^o Oriente com movim^{to} contrario ao p^o porém
mais vagaroso e obliquo e chamam^{to} obliquo porq^{ue} senão fizesse
sobre os Polos do Mundo, mas sobre outros distantes d'elles
23 gr. e 31 mi. Allex e esta apparencia porq^{ue} vemos q^{ue} os
Planetas se ajuuntam umas vezes com a pequena Estrella, e de
pois pouco a pouco se vão apartando d'ella, e ajuuntando
com outro mais Oriental. E tanto se apartam ate se cor
necem ajuuntar com a q^{ue} se deixaram. O mesmo fazem taes com
dumb^{to} Planetas com os outros.

Estes apartam^{to} ag^{ora} com um
m^{to} e chamam^{to} movim^{to} proprio

e naturis^{to} dos Planetas, se fazem em diversos espaços de tempo. A sa
ber o de Saturno em 30 annos o de Júpiter em 12 o de Mar
te em 2 o do Sol em em 365 dias e quasi 6. horas, o de Ve
nus, Mercurio do mesmo modo quasi q^{ue} do Sol. o da Lua
em 27 dias 8. horas.

A Parencia 3^a
dos arcos e antarcos dos
Planetas.

Sol.

O Sol, e a Lua com os mais Planetas como obstruam o Astro
nomos não tem a Terra por centro de seus Mouimentos, o que
segundo Plimura m^{te} porq^{ta} todos os Planetas apparecem eua^l
deses muito apartados da terra, e n^{ta} sedes estarem no seu
Arce. Entreas mais Cegados aella no Anteaue, e a
ra apparecem m^{te} grandes ia m^{te} pequenos, porq^{ta} o Sol q^{do}
esta em Capricorno parece maior, e quanto se vai apartando de
lle ta^o se vai diminuindo sua grandeza. Uni forme m^{te} a se
chegar ao Tropico de Cancer donde seue m^{te} mais pequeno.
O mesmo se ue nos demais Planetas, porq^{ta} Saturno nunca se ue
maior q^{do} no Signo de Sagitario q^{do} de os ou Arce, e nunca menor q^{do}
no de Geminis seu Anteaue. Da mesma maneira deiron de
Bougeter ouo Arce he Virgem, e de Marte de Leo de Venus
de Cymini, de Mercurio de Scorpio, aonde seue maiores
e deigo Menores, em aouos no Anteaue q^{do} sa^o os Signos opor
tos. Por em a Lua sempre tem seus Arce, e se ue maior nos
quarteirons, e menor nas opposicoes e conuincioes.

Assim q^{do} como quer q^{do} a mes
ma coisa q^{do} mais perto esta
tanto maior apparece como de mor Gra^o os perspectiues, na
ta lizada q^{do} o Sol a Lua, em mais Plumes, na tem a terra
por centro de seus Mouim^{tos}. A mesma coisa se prova
com outra experiencia. porq^{ta} vemos cada anno gastar o Sol
mais dias desde Equinoctio Verão ate o Octonal, q^{do} as oues
do Octonal ate Verão, q^{do} faiz l^o m^{te} se entenda se se contarem
os dias de 21 de Março em o qual dia de o Equinoctio Verão ate
24 de Setembro em q^{do} aluante o Equinoctio do Outono porq^{ta}
naquelle meia do Sta de 6. meses oq^{ta} 187 dias e nes
ta 178. donde consta q^{do} o Sol faz dous Semi
circulos.

circulos iguais, em q^{to} desiguais, q^{to} se nas² pode salvar
se nas² com diversos q^{to} o Sol se moue fora do Centro da Terra
porq^{to} se mouera ao redor della em circulo perfeito sem
que se uia mouer se igual m^{te} e com igual dist. da mesma
Terra. Q^{to} cada um podera ver na seguinte figura.



Na qual seia o Zodiaco ABC Divido em Centro, he a Terra que E
esta no meio do Mundo, e o Circulo $GHIK$ he o q^{to} fas o Sol em hum
Anno de Occidente p^{to} Oriente uero Centro F he o centro do Centro
Terra dividida o Zodiaco ABC em 2 q^{to} ou Semi-circulos
iguais pela linha ou Diametro DB . entao se o Sol for andando
pello mesmo Zodiaco distancia sempre igual m^{te} da Terra q^{to} he o
Centro E e Claram^{te} se uia q^{to} taoto passara em faze o Semi-circulo D
 AB . Quanto aos outros BCD . Asaber 6. Mezes em cada Semi-
circulo, pois fas o Circulo, pois fas o Circulo todo uniforme m^{te}
em hum Anno.

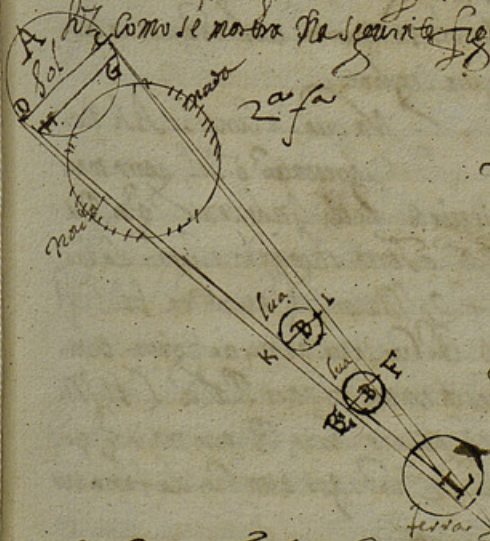
Mas se pello contrario fizesmos q^{to}
o Circulo q^{to} fas o Sol nao tem por Cen-
tro a Terra, mas fora della de modo q^{to} de hua q^{to} estera mais chega-
do a ella, q^{to} da outra como tem o Circulo $GHIK$. Claram^{te}
serie como em q^{to} desiguais fas iguais Semi-circulos no Zodiaco
 ABC . Porq^{to} nos 6. Mezes q^{to} anda pello Semi-circulo des-
ma $N. G. O.$ uemos q^{to} no Zodiaco nao chegue a faze o Semi-circulo
perfeito.

perfeito porq^{to} estando o Sol no ponto A ouemos da Terra. E
estar em M. Signo de Aries. Estando o Sol no ponto N.
ouemos no ~~Signo~~ Zodiacal estar no ponto L. S. Signo de
Virgem. E vem a ser hum Signo nupho do Semi-circulo Superio
no Semi-circulo inferior. O S. N. ouemos pelo contrario ao
dar hum Signo mais q^{to} do Signo Aries ate Scorpiao q^{to} sao 7 em
6 meses. Advertindo porem q^{to} ainda q^{to} esta figura mostra por mo
clara ser a diff. de hum Signo q^{to} responde a hum Mes, em ri
gor não he a. Diff. mais de 2 dias. Por onde de tudo isto se colli
ge bem q^{to} senao pode se ter esta diff. de 2 dias senao pondo o li
nho q^{to} o Sol foy em hum Anno de Occidente ao Oriente, de mo
do q^{to} tenha seu centro fora do Centro da Terra, por onde se uia es
tar o Sol duas vezes. Mais perto della, contras mais representado.

Prova mais isto mesmo
com adiquaidade do Eclips
se do Sol. ouemos m^{to} vezes q^{to} estando am^{to} q^{to} o Planeta tanto em hum
Eclipse quanto em outro no mesmo gr. da Ecliptica. Com tudo duas ve
zes a respeito do mesmo lugar da Terra o Eclipse he q^{to} en co
brindo m^{to} do Sol, contras vezes he pequeno em cobrindo pouco.
Isto nao pode ser senao por diuer^{to} q^{to} a sua maior vez se chega mais
ao Sol afastandose da Terra. Contras afastandose do Sol se
chega mais q^{to} a Terra. E desta maneira caura esta desigualdade
de nos Eclipses.

A veras visto da or^{to} Perspec
tiua os quays nos tornam clare m^{to} q^{to}
q^{to} entre nos appare algum corpo luminoso se porem de permeio al
gum outro corpo. O q^{to} menor q^{to} o luminoso, q^{to} este mais se
afasta do luminoso chegando q^{to} no tal corpo q^{to} do luminoso no
esconde. E pelo contrario q^{to} mais se afasta chegar ao luminoso
afastandose.

afastandore de No tanto me Noir q' delle no crebro. Easi como
 q'ora o Celipse do Sol nao' e' de outra causa sm' p'ose a Lua de
 p'ormio, entao' no' e' o Sol, e' esta lua ves o embre mais q' a outra fica
 e' lais q' nao' pode vir de outra causa q' da mesma. Lua lua ves se
 chegan mais a Terra, afastandore do Sol com q' entao' no' faz maior som
 bra e no' embre mais o Sol. Outros se afastar mais da Terra chegan
 dox ao Sol, com q' entao' no' faz menor som bra, e embre meno do
 Sol como se mostra Na seguinte figura



Na qual o Circulo A No
 Representa o Sol o Circulo L a
 Terra. os dois Arco's B D. a
 Lua, lua ves mais afastada da
 Terra, chegada ao Sol, e outra
 mais afastada do Sol chegada
 q' a Terra. Onde se ve que a
 lua B. E. F. por estar mais
 chegada a Terra e comprehen
 dida dos dois Varos. C. E. D.
 f. q' vem do Sol causa maior

sombra na Terra, q' q' da lua B. K. P. por estar mais afastada
 da Terra, e comprehendida de outro dos Varos q' P. H. K. q' abarca
 a lua B. K. P. por estar mais afastada da Terra, chegada ao Sol.

q' q' ouve mais o mesmo q'
 No Celipse da lua, os q'ua

se fazem p'ella interposicao da Terra entre o Sol e a lua em trã do
 entao' a lua na sombra da Terra por nao' chegar a la os Varos do Sol
 pois estes tam'bem a q'ua ves sao maiores, e outras menores, ainda
 q' esteria' asi o Sol como a lua cada hum nomezmo sitio, e lugar
 de la que, e ainda dracois tanto em hum Celipse como no outro.

o q' 3

O q' não pode ser senão com a Lua entrar em hum Eclipse ^{mais} e dentro em
 menor, e por q' a Terra não pode em hum q'o fazer maior sombra
 q' o outro ate o Sol nunca chegar hora mais perto della ora menor, pen-
 ta pouco a Lua sendo a sombra da Terra da mesma grandesa, poderia
 passar huas vezes por maior sombra, e outras por meoas sombras
 e se se chegar e outras se apartar della. Logo acausado de diser
 q' o Sol tem esta apparencia q' o Sol e Lua não tem por dentro a Te-
 rra mas q' ora se chegam a ella ora se aparta, como isto se sabe
 isto como se pode ver na figura seguinte.



Na qual o Circulo AA Nos
 representa o Sol, agora mais
 afastado da Terra B. agora mais perto della onde se ve q' a Pa-
 ra q' vem do Sol ADE q' a Terra chegando a lugar da Lua
 C. fazem a sombra da largura FG. Maior q' a sombra H I q'
 fazem os Planos do Sol ALM: As tem se ve na mesma figura como
 dentro da mesma sombra q' esta entre os dois Planos LHM.
 I. a Lua N. por estar mais chegada a Terra B. tem mais q' pas-
 sar p' a sã de della q' a Lua C. E isto por a sombra da terra ser
 de figura Piramidal.

APARENÇA 4^a da retrogradação das e diretas das Planetas

Todos os mais Planetas tirando o Sol, e a Lua se vem mover huas
 vezes com maior prezo do Comumado no Zodíaco de Orien-
 te q' Oriente e outras se chamam os Planetas directos porq' o seu mo-
 uimento vai por diante conforme a successão dos Signos. Outras ve-
 zes se vem tornar q' tras das q' Orientais q' as Orientais se
 chamam retrogrados, porq' se movem p' tras, e contra a successão dos
 Signos, de modo que estando por Exmp. a alguma destas Planetas em 20
 gr.

gr. de hum signo de pois esta em 19 de pois em 18 etc. E qdo não
 vão nem retrograda nem directo, não tornando p' tras nem se apre-
 sando mais q' diante, mas indo com movimento regular chamão-se
 Estacionarios. Também a Lua tem sua variedade noito, porq' a
 inda q' nunca se re-utrograda, em tanto hua veses se move mais
 de uagar, e outras mais de presa, andando hum dia 15 gr. contra
 14. 13. 12. etc. Porém no Sol não achei ate agora nenhum
 q' observasse semelhante apparencia, senão Antonio Mag. in.

APARENÇA S^a DO SOL, CHAMADO CAQUE, E LAZDA DRACONIS.

Esta apparencia se na Lua, na qual a sem das verdadeiras chamada
 des ha hum certo movim^{to} de dois pontos, nos quais a Lua se corta
 com a Eliptica, chamados por isto dos Astronomos pontos de inter-
 seccao, no, o Cabo da Laza, ou Caque draconis. Nos quais se
 se fazem os eclipses como consta das Theorias, porém estes pon-
 tos fixos não estão em a hum gr. do Zodiaco. Mas antes uan-
 dando correndo toda a Eliptica contra a succedendo dos
 signos, asaber de Oriente p' Ocidente e faze-se e movim^{to}
 sobre os polos do Zodiaco, e acaba sua volta inteira em
 espaço de 19 Annos pouco mais ou menos.

E ainda q' os mais Pla-
 neas tirando o Sol te-
 nham ta sem seu Caque e lazda draconis por cortarem a Eli-
 ptica com seus movim^{tos} q' fazem no Zodiaco passando da p^a
 Boreal p' a Austral. Comtudo por q' este Caque e Laz-
 da draconis dos mais Planetas tem seu movim^{to} mais uagaro
 so, de modo q' não tem necessidade de outros Orbes p' se alicar.
 por.

por is lo nao faremo delle aqui menca como de noua, e doffore
te apparencia.

APARENcia 6^a Do movimento a que chamam Proprio do Co. Estrellado.

Esta he uermos maxeremas as Estrellas fixas nas 30 m^{tes} com
o movim^{to} diurno de 24 horas do Oriente p^o Ocidente como
disemos no principio deste Cap; Mas tambem tem outro de Ori
dente p^o Oriente, ainda q^e mui uigoroso. Por em nas tanto como
oferece as Taboas Affricanas q^e quarem gaste 49000
Annos mil annos em heia de Lta So. Nam 36000 commodis
Plolomeu o qual ten p^o 3^o q^e em 100 Annos remoria em grau.
Mas gasta como quer Thico (a quem todos sequeem) 700. Annos
em andar hum gr. Etoda a circumuolucao faz em 25000
Annos. 25000.

Nao deixarei de caminho de
lougar os Chinas, nas memos
luctis nas coisas da Astronomia, q^e curiosos, on quasi obierua
nas mandeado m^{te} este movim^{to} das Estrellas fixas de q^e fa la
mos, do q^e o mesmo Plolomeu, quem disse e hegeras remari a Th
co, Lenda p^o 3^o q^e a dita circumuolucao de Ocidente p^o Ori
ente se dea bara em 2000 Annos. 27000.

OG^o 3^o observou este movim^{to}
foi Hipparco como dis Pl
lomeu eo P. Pto, o qual repartiu as Estrellas em suas
constelacois, e conforindo as o Perceuios q^e fazia com as de
Simocares q^e foi antes delle quasi 200 Annos, aduertiu
nesto Movim^{to}; e depois de pasado 200 Annos, Plolomeu mais
clara m^{te} o observou, aduertindo q^e fazia rota o Pto do Triaco.
nem.

Nem isto se podia saber de outro modo, porq^{ue} como Euclio circumcriteu
isto, gasta m^{to} sabido, não podia ser observado de hum so, senão inte-
rindo as observações de outro com grande diligencia.

APARÊNCIA 2.^a
De outro movimento do Ceg
Estrellado, a que chamam
Trepidacao?

Esta se faz com as estrellas fixas. Porq^{ue} advertiram os Astronomos
terem ellas além dos 2. sobre ditos movim^{tos} outro 3.^o qual se faz
do Oriente p^{ra} o Ocidente, por hum gr. e 10 mi. de cada anno para
do Ocidente p^{ra} o Oriente i mesmo gr. e 10 mi. Além deste outro
gr. e 10 mi. p^{ra} a outra banda, com o qual movim^{to} as de andar como
de andar, gasta m^{to} sete centos e quarente annos. Onde nasce por
isso d^{este} movim^{to} o qual se comunica aos Planetas, q^{ue} os Equinocti-
os avantece a algumas vezes antes q^{ue} o Sol chege a Aries ou a Libra.
Coutros depois de ter passado o principio destes annos.

Por semelhante usas como se obser-
varem q^{ue} a maxima declinação do
Sol huajusel era maior, outros menor. Esta diff. era de 12 mi. a
sentarao os Astronomos ser necessario dar outro movim^{to} a orbitas do
o qual se comunicasse aos outros inferiores. fazendo de Norte p^{ra} o Sul
por 12 mi. de cada anno do Sul p^{ra} o Norte o mesmo 12, e outros 12
além dos q^{ue} de cada anno. No q^{ue} gasta 3431 Anno.

Estes 2. movim^{tos} do Cegido se compoem o da Trepidacao. Estas sa-
as agarrancias e phenomenos q^{ue} comum m^{te} foram v^{er}mente observadas
dos Astronomos antigos ate o novo glo. Segue agora pro
por os modos q^{ue} inventaram p^{ra} as se fazer. E se faltar m^{to}
não tiverem probabilidade p^{ra} q^{ue} o Verdadeiro fique mais claro

Alto. Vadio 3.^o
Propoemse varios modos para
salvar as sobriedades apparen-
cias, e refutasse.

O 1.^o modo foi daquelle, os quaes disuao q^{ue} as Estrellas se mo-
uem como aves no ar, ou peixes na agua, e com isto se salvam do
dos os Experiments m^{to} tem.

Refutase q^{ue} n^o se nao p^ode, nao de
sem na verdade, mas o modo, e com
paração de Aderida setaixa, e condensa, p^{or}q^{ue} se como peixes ou Aves se
mouem as Estrellas, segue se q^{ue} se nao pode dar conta, p^{or}q^{ue} de seus mo-
vim^{to} pois aquelles na agua, ou no ar nao sao regulares, antes ad-
libitum andam llaga b^{em} f^{or}ta. Con-tudo isto he falso, como se v^e na
Reliquia, q^{ue} m^{to} antes q^{ue} acontesca se p^{ro}ponha. Outro absur-
do he seguir de aqui serem as Estrellas animadas q^{ue} q^{ue} a vontade
se p^ode mover ora q^{ue} aqui ora q^{ue} alli.

2.^o modo.

foi de outros, os quaes negando mo-um^{to} Real às Estrellas, tem p^{er}a
se moverem a Terra; Nem obsta parecerem a nos q^{ue} ellas se mouem. For-
q^{ue} assi como aquelle q^{ue} vai navegando em a Lagoa Nova de presa, lhe parece
q^{ue} as Arvores, Casas, et c^o q^{ue} m^{to} na Ribeira se mouem, elle es-
tar immovel. Ah! no acontece a nos q^{ue} estamos na Terra, por q^{ue}
mouendo se ella com nosco, m^{to} arrebatada m^{to}, e com grande ve-
lidade do Ocidente p^{ar} o Oriente, parecem q^{ue} estamos qui-
et^{os} e as Estrellas se mouem q^{ue} a q^{ue} contraria, coemem a vir do Orien-
te p^{ar} o Ocidente, sendo assi q^{ue} ellas estao immoveis, e nos so nos moue-
mos do Ocidente p^{ar} o Oriente.

Refutase esta sententia p^{or}ello P.^o Plinio, tratando dos Moui-
mentos

do Coe na esfera. Porq se asi foy isto sempre aueia a mesma or-
dem, isto e, dize, entao as Estrelas, q he ita a Experiencia.
A isto respondera o adversario e com q pello movim^{to} da Terra
se salua o movim^{to} diurno do Oriente p^o Ocidente. Por em outro
movim^{to} das Estrelas e special m^{te} do Planetas se salua com pe-
culiares movim^{to} q tem do Oriente p^o Ocidente q^o Oriente. Pe-
llo q he necessaria outra resoa.

Aqua lera de recorda do
absurdo q se seguiria se

a Terra se a mouere. Pro se ella se moue com aquele movim^{to} ue-
loutissimo as Ares e as Neves, e tudo q estivesse no ar se auia de
uer ir p^o a q^o contraria. Conuem aso 6^{to} q^o Ocidente. Pro uo
se o Coe na opiniao do adversario pareceria q se moue p^o a q^o con-
traria da Terra, porq ella moue p^o o Oriente, ylle pareceria mo-
uer p^o o Ocidente, logo ta com as loutas q estivessem no ar.

2^o todos os edificios cairia. 3^o se ella se moue em 24 ho-
ras, seguiria q em hua hora andaria 262 legoas e meia. Porq
ella de Circulo tem de 6300 legoas, q^o fazi m^{te} com 6300.
era quem adientrix estar a Terra aliada em 360 gr. Ala-
da hum dos quaes respondem 17 legoas e meia.

Donde se segue q m des de presa se moue hua hora do q hum
Caua he mui to ligeiro e Ar edea solta correndo em hua dia,
isto q^o era duas so, mais quatro vezes mais. O 4^o absur-
do he q Penhas se q se lancasse q^o o Ar tornaria a cair no mes-
mo lugar donde foy direita m^{te} depeida, mas cahiria m^{to} lon-
ge p^o a q^o do Ocidente, porq a Terra hia fheinda q^o Oriente.
5^o absurdo se se atirasse com hua pedra p^o q^o Oriental fhearia
m^{te} attas, porq sempre o movim^{to} do Terra seria mais ligei-
ro.

Além destes absurdos q^o acaba de conuencer
he.

he, como q' hu' home salta p' cima, e hade tornar acia, no mes-
mo lugar, donde saltou, como a Terra lhe va fepindo do Ocidente
p' o Oriente, deus elle tambem no ar seguir o Mouim^{to} da Terra,
percura to logo este Mouim^{to} ou hu' Natural ao home, por q' o
Ar der de a fozm principis intrinsecos, q' ome line a vi em segui-
m^{to} da Terra. Por esse ar, de Ocidente p' o Oriente, ou he de
Violento levando o Ar. Mas nem hea lousa nem cusa se pode
dizer por ser evidente m^{to} falsa, porq' se he fora Natural in de
Ocidente p' o Oriente se heia contra Nat^{ra} contra Natural, cui o
lento o Mouim^{to} Contrario de Oriente p' Ocidente, e por conse-
quente cansariamos q'do foramos q' o Ocidente como se subiuemo,
sendo ar q' tao facil nos he ir p' o Oriente como p' o Ocidente
como mostra a Experiencia. E dizer que o Ar o leua he
tambem contra a experiencia, porq' se sequera q' q'do caminhase-
mos p' o Ocidente, sentirmos a fozza q' sentimo quan-
do nimo contra agra.

3º Modo.

Sei de Orbes, e outros, os quais Enhas p' si q' os lea era-
to, e as Estrellas estanca nesses como Nos em Taboa. aresi-
tando q' todo o q'orcedo dos oito Orbes tinha hum Mouim^{to} co-
mum de Oriente p' Ocidente e q' cada hu' amado por si Enha
hu' particular Mouim^{to} de Ocidente p' Oriente. Asi como
a todo o Animal Conuem Mouim^{to} Progressivo, e Con-
trario de cada hu' do Membro pode ser a lousa contrario.

E a principio refuta o 2º Mo-
do m^{to} bem, porq' imposs-
vel he q' o q'orcedo se mova p' hua q' q' todas suas p^{tes} e Mem-
bras se movam p' a Contraria. De outro Modo No mes-
mo lpo se moveria a mesma lousa p' lugares diversos e Contrarios
no mesmo.

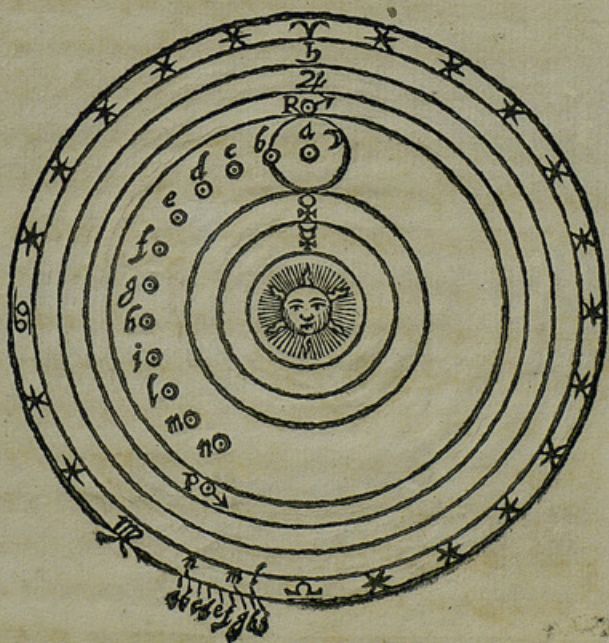
sufficiencia para salvar as ditas apparencias, ainda q^o Vio
pouco coherente à Philosophia, na f^ose de dos Philosophos, e como
tal d^ote lo mesarmos.

Cap. 4.
Da Hypotesi de Coperni
q^o para salvar os 1062
Orbs phenomenos.

Ordem das Spheras Celestes conforme à esta opiniao. E assigna
ta, como se ve na figura q^a abaixo esta.

A 1^a Sphera, q^a se reprema de todas he aquella aonde estao os
Estrellas fixas, e he immovel. A 2^a he de Saturno q^a se move
em 30. annos. a 3^a de Júpiter em 12. a 4^a de Marte. em
2. a 5^a de hum Co^a grande em cuja oratoria esta o Orbe da
Lua, como Episse do seu, e no Centro desta se preem a Terra
Move-se este Co^a grande levando consigo o Orbe da Lua i^ata
m^{te} com a Terra, fazendo sua circumvolucão em h^u anno con
forme a successão dos Signos. A 6^a Sphera he de Venus
q^a se move em 9. M^{es}. A 7^a de Mercurio aqual em 80
dias faz seu movim^{to}. No meio esta o Sol immovel
como Centro de todo o Universo.





a serca.

Acerca desta hypothese farei 3. conclusões. A 1^a he q³
 por ella se salua na Astronomia todas as sobreitas apparencias.
 Trouase porq³ por o Mouim^{to} annuo da Terra no orbe da Lua, a or-
 do do Sol tem o centro seguesse o tal mouim^{to} descreue o Circulo dos
 Signos, e supre o mouim^{to} proprio q³ o Sol faz em 365. dias, e 6.
 horas. Segundo a Successão dos Signos, e o Mouim^{to} de Venus e Mer-
 curio em q³ gestão tanto q³ q³ como o Sol, donde item por
 versos deste Mouim^{to} parecesse q³ o Sol, Venus e Mercurio se mo-
 uem No Zodiaco em hum anno. Porq³ estando a Terra da q³ que
 corresponde a Aries vera o Sol em Libra por linha directa, e Mou-
 uerella p^o Tauro, Ueloha em Scorpiao, e depois indo para
 Gemini dali ouera em Sagitario. Easi do mesmo modo nos mais
 Signos.

7 +
 remas com parti- ugo as apparencias dos Ephaerels, não se salua como o Mouim^{to} annuo da Terra
 vulgaris, q³ elles q³ este Mouim^{to} annuo da Terra se faça nos 3 Planetas superio-
 res, Marte, Júpiter, Saturno, os Mouim^{to} q³ se fazem nos 2
 inferiores. Por o Mouim^{to} proprio de Marte em 2 annos
 de Júpiter em 12, de Saturno em 30 tanto elles por si nas suas
 espheras.

Pellos mesmos Mouim^{to} annuo
 da Terra se salua as directões
 retrogradações, e stacion^{es} dos superiores Planetas. Na p^o q³ real-
 m^{te} elles temhas estas directões, ou retrogradações, mas porq³ pare-
 se q³ se tem. O q³ nasce da apparecia do Sitio da Terra a es-
 peito d'elles. Pellos q³ com muita razão o Aretico chama a es-
 te Mouim^{to} Mouim^{to} de somatruco, o qual faz a parecer em
 todos elles as ditas directões et ceg. Na fazendo conq³ realm^{te}.

o Planeta desista de seu movimento, e torne p. trás, ou sea por di-
 re mais de presa, mas sendo a causa con q. se não a porsea como seu
 em Marte no sobre dita figura. Porq. qdo a Terra estiver em A
 do Co estrelado e Marte em P. a parer o mesmo Planeta em
 A. do Co estrelado. E qto a Terra estiver em B. Marte tam-
 bem se vera em B. (suponho q. esta immovet esse Planeta em
 P. Ora q. o movimento de comutacao m. lhor se entenda) e qdo
 a Terra em C. domesmo Modo Marte em C. O mesmo se hade
 dizer dos pontos D. E. F. G. H. da Terra porq. qdo ella estiver
 nelles, Marte lhe seghondura em semelhantes como seue na
 figura

A Terra como o Planeta
 conforme asuuesad dos Signos

Donde nasce q. este se moue mais de presa do costumeado, porq.
 ao seu movim^{to} se acrescenta o da Terra. E deste Modo se salua
 as direccoes? Porq. as stellas de ouca maneira deoetra Martem
 m. porq. movendo a Terra por diante. qdo ella estiver no ponto
 B. Veneha Marte tam bem em B. do Co estrelado, q. he o mes-
 mo lugar q. do H. Domesmo Modo as retrogradacoes se cum qdo
 a Terra estiver em L. M. Porq. o Planeta tam bem se vera
 em L. M. do Co estrelado, tornando p. trás itoa a successao dos
 Signos.

Della qual desad digo seue as direccoes e re-
 trogradacoes movimentos a p. p. ntes e nos deas. Porq.
 es quando o Planeta se mouer, lo com o movim^{to} da Terra
 se salua. Pariendo q. hura uai p. deante com uelocidade po-
 ra torna p. trás, para esta no mesma p. nte, pariendo q. se nao
 move.

O q. digo de Marte se entende de Júpiter e Sa-
 turno. Acorda q. em Venus e Mercurio m. lhor se
 vem as retrogradacoes et ceg. porq. as suas mudlecoas
 representas.

Representação Epissculos.

Muito bem se salua³ tam com co
moetus³. Planetas uterios³ mais
proximos à Terra qdo estão em opposição ao Sol digo com o Sol e mais a
motos qdo estão em conjunção como se ve em Marte Pe. Salua e a dis.
do Sol em respecto da Terra por ser desigual e com o Sol não estar rigu
rosa m^{te} no centro do Mundo, e com ficar excentrico ao Geo. cen.
tro do qual está a Terra. Para se saluar a desigualdade da Lua, prem e
pissello no Orbe Lunar, ou afastando a Terra do centro do Orbe da
Lua. Todas as mais desigualdades, e excentricidades se salua³ m^{te} com
mo. fizar claro. Não quer contemplar a figura. A obliquidade de do
Sol não se salua por certo Morim³ annuo, o qual tem a Terra em a mesma
saiba o Sol, e Geo. do Mundo, contra o Geo. Morim³ da commutação
donde vem q com 3. Morim³ q da elle a Terra saiba todo o q do Astero
mo com o Geo q põem sobre o Equillado, pretendem saluar.

Conclusão.

Na Hesitica não se pode defender esta opinião de Copernico agra
q na Astronomia se salua as subcedidas apparencias. Perse e Co
mente. pelli inco. ueniente de se mover a Terra em 24 horas q elles
supõem, como atea se dise. Secundaria m^{te} por 3. as ininle
terun³ 3. Morim³ q da a Terra. Como dis. do Clavio. Con
firo q me na fora intelligivel. Vem lugar de 3. distinctos pases
hum qual foz Mixto. Pese Comprehende de todo tres, q q não fo
se contrahido admitir mais morim³ contrarios no mesmo corpo
3. Para. Para puruntar se a Terra esta sorada de hum corpo Mole
e Liquido como foz o Ar. de q corpo se sorada. Porq se foz q
duro não hauria durida e porq. Vero sendo o corpo Mole de q
esta sorada não se choca e em conta a hua q do Epissculo ou Orbe
da.

da Lua 24^a Meses que bousa he aq^{ta} esta no Barulho como
seu Na figura (entre o Co^o de Marte eo Co^o grande da Lua) Por
ventura a Lua bousa fluida, p^o q^o nella se possa levantar ou aba
ixar. ~~Aquelle Co^o grande e aq^{ta} se se ha a lua desguada~~
~~de da aproximação ou a partam do Sol em respeito da Te~~
~~ra? Mas q^o bousa mais p^ouente. ~~Ati a q^o fudo~~~~
3^a Conclusão.

Na Doutrina da Sagrada Scriptura nos se pode deffender esta opi
nião, antes se p^oer ter por temeraria. Provas p^oq^o a Sagrada Scrip
tura diz em m^o lugares q^o a Terra he immovel e q^o o Sol eo Orbe
das se movem no plano do B^o Qui fundaso Terram suam scabili
tatem suam non inclina bitur in saeculum saeculi. Ecclesiasti
co Cap. 1^o. Terra in aeternum staet. Oritur Sol et Ouidit et
ad locum suum revertitur, ibi q^o renascens girat per Meri
diem et flexitur per Aquilonem, q^o bousa mais clara se
podia dizer q^o p^ouuar n^oo intent^o. ~~Alindando entre~~
~~os Malagres se conta q^o f^o deo p^oar o Sol contra ves, p^o tray, ~~torram~~~~

Nem uel a interpretação de
João Kepler, e de outros ari
ca da imobilidade da Terra de q^o a Scriptura fala conforme ao pi
nier do Poço. Nem q^o esta q^o opiniao contentar q^o Doutrina
Cardual Niculau Somborgen Chigemaros Hea Brigo Colmen
se e outros mais doutos nos Sagradas Letras otero se podem ver na
prefeço do Livro de Luperatis. Nem obsta q^o esta Obra se dedi
ca a Paulo III Summo Pontifice.

Porq^o aquellas Sphicas
das Sagradas Letras mais
seuam de forser o sentido das palavras, do q^o de o explicar.
E q^odo nao he necessario, e sem nenhuma difficuldade se pode explicar.
o sentido

o sentido da littera, não se ha (como dizem os Theologos) de expli-
car. Segundo a vontade de cada hum. As autoridades dos antigos
q' se allegam, respondendo q' mais ual a da Copernicus do Landeu, os
quais poucos ha examinando com exatidão. Concederão a Hypotesi
de Copernico, q' a immobillidade da Terra, e tudo q' se mal se en-
lucida nos lugares da Sagrada Scriptura, a insultam, se não em uma, do me-
nos temeraria, e como tal deue ser rejeitada.
Isto parece q' basta q' se argua de Copernico. Tratamos agora da
de Polomen, a qual como mais p'obavel. Comum m' foi recebida.

Cap. S.^o
Propoem-se a Commua Hypo-
thesi do Mundo inuentada
por Polomen.

Polomen Principe dos Astronomos q' floresceu No 2.^o Sæculo des-
de o Nascer de Xpo inueniu esta Modo p' salvar as appa-
renças das desigualdades do Mouim^{to} e dist. dos Planetas.
Por q' como Desde o Temp^o de Platon Aristoteles e Hipparco
q' floresceu antes de Xpo cento e setenta e duas annos, ate
Polomen, ainda não estava perfita a Hypotesi do Mundo, co-
tentando-se os Astronomos com Hypoteses q' saluauam o moui-
m^{to} apparente dos Planetas. Não sabendo q' por Centonias não
sabendo, e Conselhos repetidos saluar as desigualdades, como se
pode ver No almagesto de Polomen lib. 3.^o Cap. 2.^o

Inueniu elle a multiplicação de tantos Cen^{te} com q' sal-
uau todas as desigualdades q' appareciam. Pello q' Commum m^{te}
ate este Nostro Xpo foi recebida esta opiniao dos Mathematicos a
representandoa com suas Theoricas, como fizeram João de Monte Rei
Gregorio.

Gregorio Barbachio, Pedro Apiano, Antonio Magino, e outros
muitos, principalmente o R. P. Claudio, o qual escrevendo
m^{te} a exph^{ca}ção na Sphara de João de Sacrobacdo.

Não se contentou esta opini
ão com admitir 8 ou 9

como os Antigos sette por ⁺ ~~sete~~ dos sete Planetas, o Oitavo era ⁺ Respeito
o Estrellado. O Nono o 1^{ro} Movel, q^o se uaria consigo os outros,
inferiores com mouim^{to} Tagto de cada dia. Avel admitta-
ta Obeis q^{os} Mouim^{tos} diversos apparecem. E mais ainda,
dando astres 2. Obeis por humo Mouim^{to} quasi sa^o os Esen-
trico, secundum quid, como acauso diremo. Por isto querendo
assegurar Obeis bastantes p^o todos os mouim^{tos}. Os multiplicamos
ateo Numero de 28. Spharas Moueis, e 29. com o Empireo im-
uel. Cisto afira outros sette q^{os} se mouem fora da Terra, as quaes chamão
Esphaelo. Por q^o contando estes ta^o bem, pois sa^o Obeis como os outros, nem a
creegar o Numero a 35.

A ordem das Spharas nesta opini
ão he desta Mdo. No Centro do Mu

do esta a Terra com toda a Regiao elemental. Sequeuse as 28. Spharas
Moueis q^{as} rodea^o a terra. Das quaes as 4^{as} quater serao q^{as} se diuitem
Mouim^{entos} da Lua. A q^{as} esta no meio das outras e tem seu Centro diuer-
so do do Mundo, q^{ella} se chama Centrica, tras a Lua de Ouidente q^o
o Oriente com hum Mouim^{to} q^o disemo ser proprio da Lua. A ulti-
ma das 4. q^{ella} e Superior tras a Lua ibra a suessa^o dos Signos, quasi
em 19 Annos. As outras 2. trasem os Aques.

Depois das Spharas da Lua es-
ta^o immediata^{te} o Sinio de Mer

curio. A do meio he Centrica, como a da Lua, a qual leua o Planeta de
Ouidente q^o o Oriente. As outras 2. q^{as} immediata^{te} a ban^{do} Centrica
se chama^o.

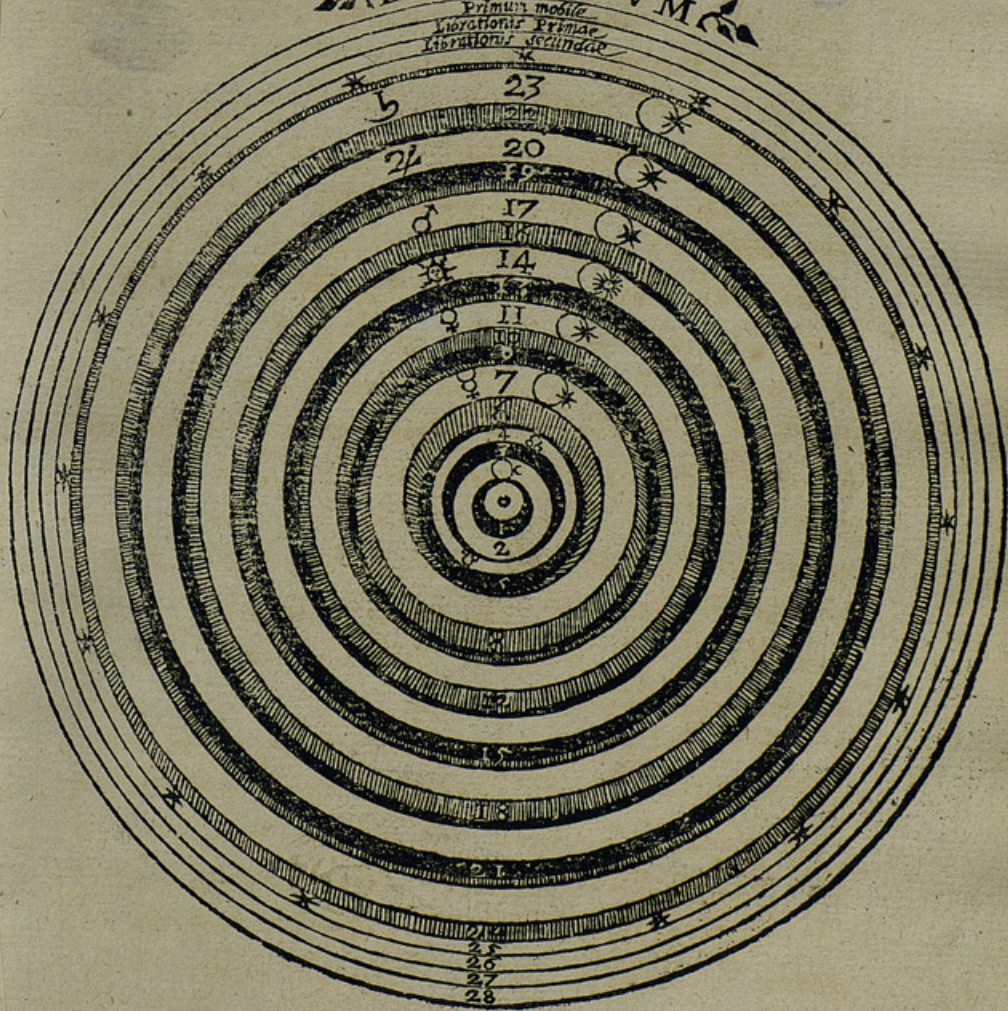
+
conforme

se chamam diferentes do Arce, e Arrange do mesmo Contrio. As duas
Ultimas, tão com de designos e grossura, chamam se diferentes do Arce do R
quante, e se movem ~~com~~ ^{em} Movimento da Octava Sphera, sobre o Eixo do Ecliptico
dera a ruera dos Signos. As de Manarvo segun B. de Venas, ã estas
B. do Sol. Logo B. de Marte. B. de Júpiter. B. de Saturno; e por co
oas são 24. A vicesima quinta he o firmamento, ou por outro Nome
Co Estrellado. Aqual Senão a vicesima sexta dos Antigos, chamada
Co Cristallino, e ainda dos Modernos (da primeira Librança) com a vi
gesima setima Co Segunda Librança. Faltas 2. Nasce o Movimento da tre
pidaes.

Todas estas Spheras são a ultima m^{te}
edecadas e cobradas da vicesima ori
tua, chamada primeiro Movet, a qual em 24 horas se move sobre o
Polo do mundo do Oriente p^o do Occidente arrebatando com seu im
peto as Spheras inferiores. Esta e as 2. vicesimas ã ella, nenhuma Co
estrellada. Contra o movimento da qual todas as mais inferiores, fazem suas
revoluções. Oq sobre este G^o Movet esta, nenhum movimento
tem, que he o Co Superior

Adunh e ainda q^o do Polomario
na figura do mundo nas devoreças mar,
q^o 11 Spheras Simples e Mouen, q^o q^o a primeira q^o sena con fi
virem. Contudo falando oq^o he verdade, e Na realidade ellas são 11 e
oito, as quaes com o Empires e com o Espasculo dos Planetas, vem a fazer
por todos 35. ou 36. Orbes Realmente distintos e diversos Species por
q^o do mesmo modo se distinguem os Animais dos Inanimados, e totam, e to to
tante, elles fazem 11 Entres. Virem p^o q^o isto se entenda mais, e la
ra mente he necessario ver a seguinte figura q^o tudo no mundo.

EMPHYREVM *Primum mobile* *Librationis Primae* *Librationis Secundae*

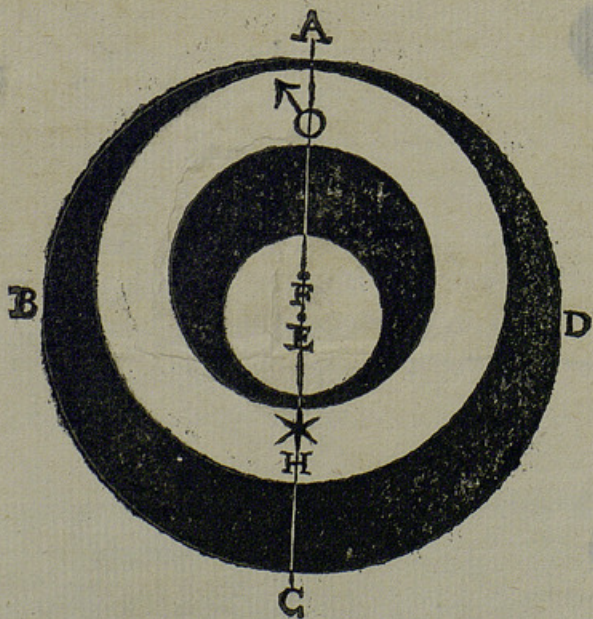


Chla.

pho, e Theophr.

Esta Hypotesi como tem ho dit^o, e o mun^{do} fi^{ca} repleta do Mathematicos, phisico^s
 Os Mathematicos por serem q^{ue} com ella se sal^{va}
 uan^{do} todas as apparencias sobreditas. D^{izem} q^{ue} a p^{ar}te do Mouim^{to} do mundo do
 Oriente p^{ar}te do Occidente, se salua pello q^{ue} moue^{se} o qual com m^{ai}or uelocidade
 leua todas as Sphaeras inferiores Vislencam^{to} e coⁿu^{er}te, donde l^{he} uen^{do} a
 chama^{do} Mouim^{to} e raptus.

A^{qui} se salua com o mouim^{to} do
 proprio de cada hum Planeta no
 seu Centro do Oriente p^{ar}te do Occidente fazendo forsa para o mouim^{to} do
 q^{ue} moue^{se}. A^{qui} da desigualdade p^{ar}te do^{ra} q^{ue} do Planetas tem
 em respect^o do Terra. Como da desigualdade do Mouim^{to} do
 do Sol, q^{ue} se uen^{do} de hum Equinoctio p^{ar}te do outro, se salua pello^s Centro^s
 os, como se ue nesta figura.



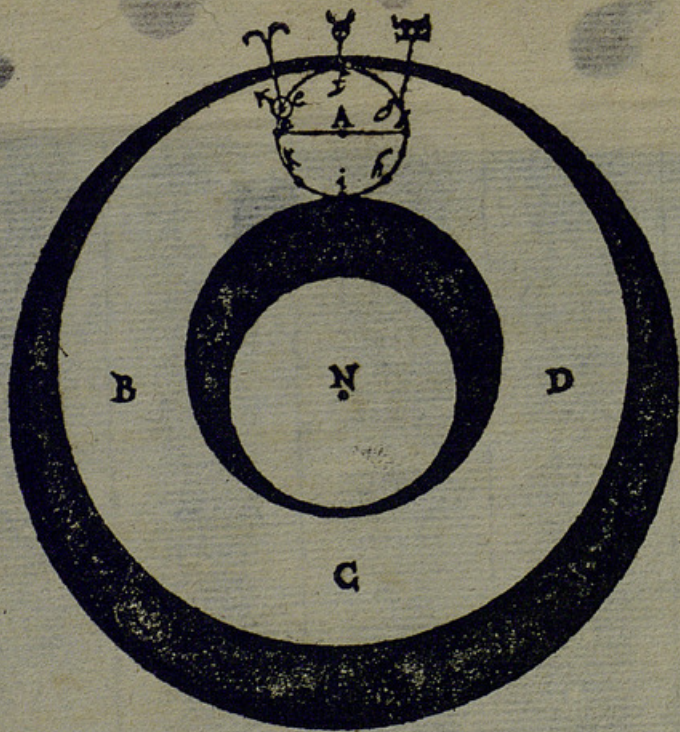
Na qual o Orbe H . he o Esentrico, no qual anda o Planeta $\rightarrow$
 por Exemplo. com seu movim^{to} proprio de Ocidente p^a Oriente, em
 120 dias de 2. annos. O seu Centro he opposto f. hora do Centro do Mun
 do E . E por isto chamada Esentrica, os outros dous pretos p^a de
 viçuais, são os dous Consetricos secundum quid. Por quanto tem o
 seu Centro no Centro do Mundo. C . O qual he Centro da ϕ con
 uexa do Orbe Superior e da concava do inferior.

Donde se ve clara m^{te} estar o Planeta. $\rightarrow$ mais remoto da Terra q^{do}
 se ve No Arco do Esentrico A , do q^{do} q^{do} se acha no Antares
 H . Que a desigualdade do movim^{to} do Sol de hum Equi
 noctio q^{do} outro se salve por Esentricos, ja temos visto acima no
 Cap^o 2. pag. 4.

A Apparencia das re
 trogradacões & c. Saluare pello

Episiclos. Episiclos he hum circulo pequeno nella circun
 ferencia do qual he levado o Orbe do Planeta no Esentrico. Como lo
 q^{do} o Episiclos (excepção da lua) se moue na ϕ . Superior
 conforme a successão dos Signos e na inferior ita a tal successão
 com se segue q^{do} estando o Planeta na ϕ . Superior do Episiclos
 se moue com grande Velocidade do Ocidente p^a o Oriente por Asia
 q^{do} se dobra o movim^{to} Conuem asaber do Episiclos e do Esentrico
 p^a a mesma ϕ . pello q^{do} se chama directo, porq^{do} directo m^{te} gemme. E
 pello contrario faz sua retrogradacão na ϕ . inferior do Episiclos
 como mostra afigura seguinte.

na qual.



Na qual suponha q^o Episcelo A. esta oppoziado no Cen-
 trico A.B.C.D. O qual heca dñto Episcelo A. p.^o B. e de
 D. e C. e de q^o B. conforme a Successão dos Signos de Aires, em
 Touro, e de Touro em cymitho do Quadrante p.^o Orreux.

Como se chama q^o Episcelo esta com o moue do Quadrante q^o
 Oriente (tirada a sua q^o se moue pelo contrario) fica clara q^o Plane-
 ta q^o esta em E. e mordeendo por f. vai p.^o G. tem quem colhar
 da Terra ouera mordeuse de Aires estando elle em E. p.^o Touro em f.
 e de ali p.^o Gemini. em g.

Pello contrario sera quando o Planeta estiuor no ponto ff. e vai por S
 em k. por q^o entao seuera in de Gemini p.^o Touro, e de Touro gera
 Aires. E ali pareuera tornar q^o tras por q^o moruim^{to} do Episcelo
 he mais ueloz q^o do Eccentrico.

Assim q^o estiuor no ponto Diametral L. M. Nao se uera in
 por diante, senao pello moruim^{to} do Eccentrico. E ello consegu-
 te por desas do Episcelo pareuera q^o esta quieto. Onde uem que
 q^o os Planetas estas nestes pontos chamasse Stationarios.
 Quanto q^o pello Episcelo se a sua tambem outra desigualdade de dist.
 da.

da Terra, como fôr claro áquelle q' consideram o Planeta No Arco
do Episcopo, em qual esta mark longa, e No Antropo esta ma
is perto.

A 5^a Apparencia do mouim^{to} de
lague, e da Viraçao No Orbe Lu
nar salua pello 4^o Co. Parcial da Lua consentico á Terra, q'ua
loua conigo o outro 3. Com o m^o mouim^{to} de 12. Anos.

Pergunta-se aqum como nos apparece a Lua sem pre com a mesma face por q' appare
e com as mesmas Maculas sendo au^{to} q' o mouim^{to} q' tem do Episcopo e a ma sem
mostra o contrario. Respondo q' os Perlmarios q' se salua esta appa
rença por hum certo mouim^{to} q' ella tem em si mesma alem do Egi
seto chamado Uertiginis. e a ma sem
que co' a mes
ma face e
maculas.

A 6^a apparencia se salua pello mo
uim^{to} proprio do Co. estrelado o qual
se moue com aquelle mouim^{to}. Uagando sobre o Peltor do Todiao
fazendo fira, e o mouim^{to} faz q' o mouim^{to}.

A 7^a da Trepidaçao ou Libraçao
saluaçao o Perlmario q' m^o pello
Mouim^{to} de trepidacao q' p^ouaçao ao Co. Cristalino. Mas depois con
fessando seu erro, lançara fora tal Mouim^{to} e multiplicara o
Co. acrescentando hum de mais. De modo q' o q' se saluaçao
por hum Co. Cristalino, com aquelle mouim^{to} inintelligivel de Tre
pidacao, Saluaçao o Moderno Neste Notro Ep. Gordos Cris
talinos. Dos quai^{es} hum moue o Orbes inferiores do Sul p^o o
Norte, e outra desandao do Norte p^o o Sul. E o outro
o moue do Oriente p^o o Occidente, e o outro desandao do Sul p^o o
Occidente p^o o Oriente. O qual Co. achou a An. Magim
de p^o o P. Clavio o admittiu com o mais sequaces. De p^o o
Comen.

O Philo^{so}pho aseritara estas sequasi
de.

de Polomeu tendo p.^a sim q^a ahi era na Realidade fundados p^a em d^a
principio. P.^o q^a as Estrelas estao em corpo duro como nos na
Taboa p.^a se nao mourem senao p^aello eio q^a as leuam.
2.^o q^a ainda q^a hum corpo nao se podia mouer com 2. Mouim^{to} contra
rios Simpliciter, contudo nao repugnava mouer-se com 2. contrarios
Iuridum quid. de hum corpo, e Natural, e outro por lesas de al
gum outro corpo q^a o moue.

Apresento 3 Exemplos q^a p.^a se tra
sam os Mathematicos, como se pode
ver nas Sphera de P.^a Clauis, quasi sao o do q^a p^aasea na Nauda
p^ara p.^a a Popa indo ella nauiegando; E da primeira q^a com o moui
m^{to} da agulha anda ita algum uelocissimo de hua roda.

Este mesmo aplica^o nos tem dando mouim^{to} uelocissimo
m^{to} q^a moue do Grande p.^a Curdente. Com logo os Philoso
phos deriuat^{os} q^a hum corpo nao podia ter mais q^a hum Moui
m^{to} Simpliciter, e os Astronomos tinham observado tantos necessa
rios p.^a admitir tantos Orbes respondentes aos Moui m^{to}, e aprouar
a Fij p^aerei

Nem deixauo de contemplar ao Thi
o Toas esta opiniao, uendo q^a com
ella se podia facil^{te} m^{to} entender a briaas do firmamento, e qual
diuidise as agoras q^a estaoas de briaas do firmamento, deo q^a estaoas
sobre elle. P^anta m^{to} se contentou a Malicia do len co
mo aspreme as Sereas leuas q^a em uario lugares fazem men
cas de serem m^{to}. No Realmo da dadeum tali laborum, et
aqua omnes qua super Caris sunt eoratis semelhantes.

Falando contudo q^a sim e sem
pre true q^a mim desta Hypothesi
Confesso q^a he m^{to} enganosa, por em m^{to} alheia da uerdade, cuius
apaixonado

apaixonado sou Nesta Matéria mais particularm^{te} como todos
verão ap^{to} das duas Philosophias Como — Theologi-
as e Scripturais, e m^{te} mais das effiases demonstrati-
vas Mathematicas como verem no Cap^{to} seguintes.

Ap. 6.

RESUTARE a opinia Ptolema
ia cum raso Philosophico. &

Primeira Pusa seria a q' tras o Pe. Claudio p' deparar a opi-
 niao de fraca torção, Conuém asaber a Confusao q' se seguia
 de tanta multiplicao de Cer. e Confusao a com a queste Adiana
 dos Philosophos fustora fit por plura quid teque bene fieri
 potest per pauoriora. Logo ainda q' Concederamos q' por es-
 tes Ores Consonancia Exterior e Epipsecho deitad o Plane-
 tas (por q' tambem adit d' Epipsecho Maquino) se salua o
 das as apparencias antigas, Moues, na se seguia q' na Rea-
 lidade o aaria ali. Ahiu por q' se podia saluar por o
 ffo modo mais facil (ainda q' ouas torçemos entao) por q'
 nao era bem negay q' podia sero faser e os por modo mais fa-
 cil de nos n'ao conuendo. Aoutora por q' ia de facto achado
 os Astro nomos Comz mui Ammodia m' se podem saluar todos
 os Phenomenos, as o pasado ate agora, como quanto podem
 uir (Como diximos na 2.ª. dexte tratado) sem admittir tan-
 ta Confusao de tantos Ores tao disformes e desiguais sendo
 por fida q' mui tenues e delicados e por outra mui grossos
 e Crassos: Pera q' era Logo tanta Machina para se mouer hum Ma-
 cheta? Nao parece coiza necessaria.

Antes o mais efficas argumento, e hum se persuadir q' d'do
e' fi. fingido, e imaginado he considerar a deprimidade

Confess?

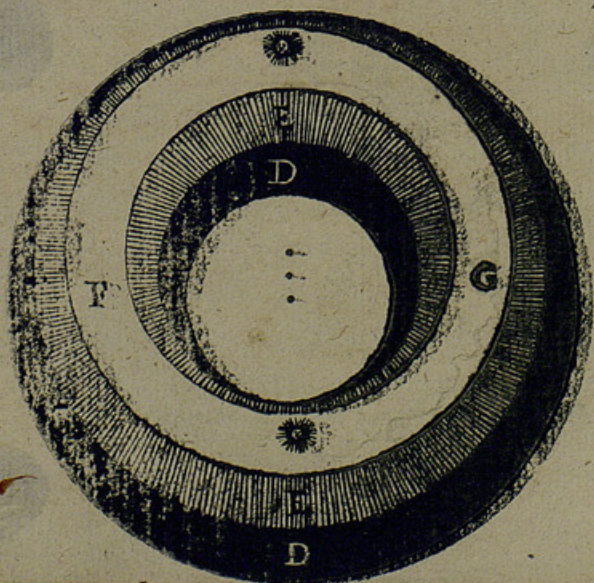
e confusas de tantos, e tão embaraçados Orbes como da figura desta q^a parece quista inveniãt fabricar Dito tal³ tas Machinas p^a mover cada hum dos Planetas.

Confirma-se isto por De fal
to alguns vuses se colhe a lenda

de Logo ainda q^a as apparencias se saluam todas com tanta Ma
chinas de Orbes. Mas nem por isto era necessario dizer q^a so
ha na Realidade. Porq^a ta³ tem pella Hypotesi de Copernico,
se salua as apparencias, e contudo era fideia.

Acordando q^a o mesmo Holomeu confessa q^a se podem saluar
as apparencias nos Planetas por Episculos dos Episculos ou
salua por Ptolemaicos. Donde se pode allegir moverem-se o
Planetas mais por Ptolemaicos q^a por Episculos.

Atraz³ Por^a An^o Maçim
pas suas Theorias de fide
por Ptolemaicos de Equarios ou Holomeu pella Episculos
se chamando a hum³ Ptolemaicos ex g^o e a outro Ptolemaicos ex
toto como mostra esta figura



Na qual se Representa S. Orbes F. da Sphera de cada
Planeta aonde D. S. Centricos ex p. Por q. sem por hua
das q. S. Centricos no Mundo. El. S. Centricos ex
toto por q. nenhuma das q. ou Concaua ou Convexa he Centricos
la do Mundo. O R. traxem o Abis do aquante p. outro
Locus o Abis do Centripiseculo f. o qual tam he
Centricos extoto, mas q. diff. do outro extoto chamase Cen
tripiseculo. Onde se collige q. o Centricos, Episculo, e Concen
tricos f. q. inuencados som a p. Saluar os phenomenos.
Mas nao ha Usos q. nos constance, ou idas q. ha mais de
Modo de diglle.

Nem uea alogem q. os Ma
thematicos traxem com gran
de cautela, e infalibilidade toda esta multiplicação de Orbes, co
mo bem se collige do Modo de falar do P. Clauio. O qual foi o
principal Auctor desta opiniao. Porq. no Cap. 4. da
Sua Sphera falando com hum q. q. seia p. derem se saluar os
phenomenos por outra Via mais facil. Dis anim. Si como
videm Uiam habent exhibeant illam nobis, conueni que ui
mus et illi maximas gratias agemus.
Nem os Astronomos pretendem outra Coura q. saluar os pheno
menos com commodidade, seia por esta Via ou por aquella se f.ri
melhor e mais aq.usta com a Natureza. Mas como ategora os As
tronomos nao acharam outra p. illa inuencao q. esta do Epi
sculo e Centricos, tinham por probavel ser isto a p. Amadri
tas bem o P. Clauio no lugar acima allegado.
Dello q. se collige q. ao p. do P. Clauio e a mais
Mathematicos tinham este Modo por mais engenhoso mas,
nao vndana por isto q. asi era na Natureza. Dita a lgen

Vira a quem q³ he m. com na³ ad
mitri ~~Emmario~~ e ~~Espos~~ selos
com toda aquella multido³ de Orbes pellas vesas³ q³ visimo³.
Mas q³ toda via parese conueniente e fora de toda a duvida conu
der o l^o total³ 11, ou 12. Entre o mouer³, e o imouel³
q³ he o Impireo.

Respondo q³ esta instantia
he de promigantes na Mat³
matia por q³ a mesma vesas³ he do total³ q³ do paruaes e separ
ta³ sa³ oia³ a³ l^o total³ ag³ 4^o. ~~Phema mil exinte~~

Ex quib³ oporibus legetam³ Probabile epe dari essentio³ Orbes
et Episselos, quam Probabile epe dari ois l^o decem Calor Mo
biles, cum tam Calorum Numerus, quam dicti Orbes inueni³
sint ex p³hemmeris et motibus. Vendo se colte q³ tanta dis
tinco³ p³em o Philosopho entre os Calor paruaes, q³ entre os totais

Argumento mais desta speculacio³ contra
esta H³ipotesi³ Per³ Romanica. Ordina
ra m³te diuim os Mathematicos e Philosophos q³ em hum l^o to
tal compo³ de m³to paruaes. O superior communica o impulso
ao 3^o inferior, como he o q³ he contido no Essentio³, e l^ora o Au
ge, e Antage o outro enganheiro superior andando ambo com
igual motum³. I³pero modo se hum andare mais depressa q³ ou
tro impedirema³ no motum³. E o impulso ha o de comuni
car o superior ao inferior media³ o Essentio³ q³ esta de gre
meio, per q³ conforme ao Physico³o nenhu³ agente q³idus al
qua l^ora em vinda remota p³o paxar p³to meo q³ esta mais
proximo com elle. Logo ta³ com o Essentio³ communica³ a se
impulso.

impulso e movimento. Proprio ao q' esta de baixo delle, se oq'
esta mais remoto pode communicar

Respondendo a aduersario q'
E' verdade communicar o

Consentorio superior seu impulso aoq' esta de baixo do Cen-
trico, porq' ali he necessario p' q' aq'um q'ualq'ra sendo
o Arde, e Antage do Planeta. Item q' o Consentorio nao po-
de Communicar seu impulso proprio ao inferior, pello incon-
ueniente q' da hi se segue, conuim asaber, Conspira do Cos par-
cial, entretanto, porq' se o Cos inferior, se moue mais depressa
q' o superior por usao do Consentorio, aq' causa do inferior, res-
ponderia a outra causa do superior, q'p' q' na' acria o mo-
uim. to auctado como deus p' o q' E' necessario aq' causa
de hum responder a delgada de outro.

Contra esta se luea. Arazumen-
to de este modo. Do Cos

inferior he a gas de mouim. pois o recebe do superior q' Con-
trico moue mais breue m. to q' o superior. Logo se aquelle ho
communica tambem este. Responder q' he absurdo, ou se se
que da hi m. to com isto he q' pretendemos p' q' uendo tire
mas tal Hypotesi, e ponhamos a verdade deira, aonde nem es-
te nem outro qualquer inconueniente ouler.

Confirmase porq' q' Mouit por ser mais effica seu mouim.
e' mais forvno communicar pro Cos inferiores. Christalino
Cotrellado et alq. Logo tao bem o Consentorio ao seu inferior,
porq' elle he a causa necessaria, aqual faz o mais q' pode como
dizem os Philosophos Logo hase de seguir seu effec. nao se se-
que, Logo nao ha tal Hypotesi. Dizem q' he Esentrico. E
que fizes isso? o inferior estale sujeito, elle tem maior peca
Logo.

Logo communicar-lhe ha seu impulso e movim^{to} proprio, e
nao se q^{ue} recebe do Conventorio superior.

8^o 1^o m^{to} argumento contra
o q^{ue} seguem a opiniao de Pto
lomeu e Aristoteles com suas proprias lesões, com q^{ue} prova^o
aver taes cos Ceu duros. Todo o fundam^{to} de elles multiplicarem
taes cos e a variedade de movim^{to} na Planetas. Como serem leza
do do Oriente p^o do Occidente, tornarem de Occidente p^o do Oriente
inclinando hua vez p^o Norte, outras p^o Sul. Os q^{ue}ais movimentos
como seia^o entre si contrarios nao se podem dar na mesma coisa.
Mas pode hum movim^{to} ser natural e oppo^{sto} a natureza das cousas
e os outros serem contrarios por leza de outros q^{ue} move o mesmo sub
jeito. Assim como tua formiga vai andando em tua roda, com
seu movim^{to} natural, e tuenta m^{te} se move ao movim^{to} da roda
contrario ao seu.

Argumento an^{te} nesta opiniao
dos Philosophos e em particular
do Curso Copernicense, os Cometas apparecem, e se movem na
3^a Regiao do Ar com 2. movim^{to}os hum de Oriente pro
prieo e outro de traves arredo do Zodiaco, de Occidente a Orien
te, como todos vem, nem ha quem nega, e Con tudo o corpo por
onde se movem est tenue, e Aereo, Logo podem virta^o com os
Planetas mover em o Ceu sem serem corpos duros. E ha q^{ue}es
Philosophos das 2. movim^{to}os em hum Cometa sem multiplicar
Ceu, quem negara poderemse taes cos mover a Planetas pello Ceu te
nuis, e escusar tanta Multidao de duros e solidos.

Se responderem q^{ue} o movim^{to} do Co
metas de Oriente p^o do Occidente he por q^{ue}
o Ceu da Lua move taes cos a Regiao do fogo, e esta a Regiao do Ar.
e o ar.

e o ar o Cometa. E q^o o movim^{to} q^o fazem conforme ao Signo do To-
diao, he Natural ao Cometa. Ainda nao satisfazem porque a mesm^a
se pode du^{ta} de^r dos Planetas, a saber q^o podem ter 2. movim^{tos} ainda q^o
em contrarios sem estarem em corpo solido, ao como se movem o Co-
meta pelo ar.

Nem podem conceder 2. movim^{tos} absoluta m^{te} contrarios entre sim,
porq^{ue} segun^{do} com ares^a Philosophia.

Recorrer a perventura ao movi-
m^{to} espiral de^umo de^umo

te Oriente p^o Occidente com suas retardacões de Occidente p^o
Oriente, du^{ta} tendo q^o o Cometa tem hum so movim^{to} de Oriente
ao Ocidente e porser spiral com varias retardacões, no parecem m^{te}
temerarias e grandissima peca o novo fundam^{to}, porq^{ue} o mesmo se ha de
du^{ta} de^r nos Planetas. Se elles doo hum so movim^{to} Real e m^{te} so m^{te}
apparentes por lesas da espira no Cometa, e q^o isto na ha corpo solido,
pois se movem na 3^a Peca^a do ar. Logo da mesma maneira hem^{os}
de conceder no Planetas, q^o bem se podem mover em o Celo terne e Re-
ver com hum so movimento natural, e qual porser de spiral no
faz outros movim^{tos} so apparentes, enas^a Reais. Como explicaremos
mais 3^a diffina m^{te} na nova nova Astronomia. Tudo q^o as repoi^{do}
Philosophicas, as quais se bem se considerarem, desfasem a opiniao do
Cometa. Segue^{se} Oponedamos a Levas Scripturais.

Reveis Scripturais contra a opiniao
do Cometa.

Contra a so breita constitucão das Spharas Celestes ha alguns
Argumentos pra dos limites Philosophicos q^o pertonem a Sagrada
Scriptura. 1^o seria perguntando aonde estas aquellas
letras de q^o fala a Sagrada Scriptura (et aqua qua super Ca-
los sunt) respondam a aduersarios q^o sao o Celo Christa lino.

e deste.

Este modo contendo e explicando o comum m.^{te}

Contra a segunda argumentação ap.^a ou
o Co. Christalino he real m.^{te} de Chris

tal da mesma natureza e specie como o novo, o qual e semial m.^{te}
he a agoa longe llada. E ou se m.^{te} Metaphorica m.^{te} se chama Chris
talino, em quanto he mais transparente. Nem hua destas Cozas se
podem coizer natal opiniao. Logo nao se pode ver esta Hy po
tesi, porq^{ue} quanto ao q^{ue} he contra o comum entre elles, e ao
segundo do Philosopho, q^{ue} he sem o Co. ininterrupto, e diu
sa Specie e Natureza das cordas Elementaes.

Quanto ao 2.^o nao admito as agoas de q^{ue} fa la as sagradas letras
pois explicao da agoa Metaphorica, sendo as q^{ue} illas fa la do pro
pria euordade da agoa, e pois nem hum absurdo se segue nem di
ficuldade de constar q^{ue} tenha implicao, Logo nao se ha de tomar
a Scriptura em sentido a lico do proprio e literal.

Agosto mais este ponto. Nao se da
maior vesao por q^{ue} a quelle Co se de

ua chamar Christalino, e o Superiores, e inferiores nao partici
pem este Nome. Logo nao explica bem o p.^o entendendo esta Spha
ra.

Responde ao contrario q^{ue} por isto se chama Chri
stalino porq^{ue} na tem Estrella a leua, donde bem ficar tam puro,
e transparente q^{ue} parece como de Chriseal.

Contra, per Estrellas q^{ue} fas p.^o deixar de ser as transparentes e
o nao aster q^{ue} bem tras consigo p.^o ser Christalino. Alem dis
to o 2.^o Co. Superiores, Comum asaber o deimo e q^{ue} morat cha
mar se ha de bem Christalino. Prouo. por q^{ue} a causa p.^o se cha
marem as he nao terem Estrellas, estes Coos de q^{ue} fa la nao os
tem Logo pode se he accommodar o nome.

Quanto mais q^{ue} nao parece aver. vesao p.^o Nocar a todas as outras
sphaeras.

Spheras inferiores e de Nome Principal m^{te} ao 7. Cão da Pla-
netas. Nada parece q' impede hua Estrella errante em hua Ma-
china taman ha como he cada hum dos Cão p.^{os} elles se chamarem
Christalinos, porq' a principal q' da adnominação e della
setoma conforme a quelle Efeito dos Philosophos. Denominati
sumitur a posteriori q' como Logo a principal q' em cada huades
7. Spheras Colletes, soia a grandeza da quelle Obje, enão ia d'Plane-
ta pois sem se ue a posica comparacão q' ha entre este e aquelle. Cla-
ra m^{te} se sega nunessem o nome de Christalino, porq' a maior q' de
elles sea sem Estrella alguma q' ira a causa imperfeita.

Com hum Cump. ficara alocusa
e cidente, e manifesta. Pon ha

mos hum Christal mais formoso luido e transparente, contido
o maior q' deseja e requer q' e ter toda sua perfeicão. Aquel-
ta ha hua p^{er}vinha qual quer q' soia em alguma q'. Soia por sumu-
ra esta bastante p.^a q' o Christal poria o nome q' por todas as ma-
is q' murese. de modo q' mais monta hua vil e toca pedra
q' o privar de tal nome do q' o Uala preso belesa e p^{er}mouura
de tas lustradas q' p.^o lho daram e Cousta l^ocionla Soia.

Pois do mesmo modo a conesse entre a machina e grandeza de to-
da hua Sphara em comparacão de hua p^{er}quina Estrella e
Cometa, Antes por desal de la avia de ficar mais luido, e trans-
parente, e consequente m^{te} Christalina.

Acrescento q' todos os Cão por
vair Constitucões secundum

quid se derivar e chamar Christalinos, e ainda o mesmo Con-
trito. porq' o m^{te} e p^{er}ice lo tem d' Planeta. Logo não he boa aca-
paracão da Sagrada Scriptura p^{er}enza do Cão Christalino tomado
p^{er}llas aora q' estas sobre o Cão Estrellado, ou firmamente.

e q^o.

3
e ellas dize diu das outras.

entendem pello dize pello firmamento, e qual dize diu das
firmamento do co
estrellado, o mar agros.
qual.

ste dize infirma
nto. et dize
C. infirmamento
non cell. di
uery.

Primo is e mesmo por outro grão
inipio porq' ellas e aduersariis
do Christalino das
Ei panto me uer da deira m.^{te} naq' aduirtirem, nem atenta
rem q' nas Socradas Letras semas determina, se este nome de
firmamento do co Estrellado, por dize q' fies Deo as Es
trellas, e posue eas in firmamento Celi. Mas dize q' om
ignot' q' propriedade se chama firmamento o co do Sol e da
Lua, porq' dize Deo, parte Luminaria magna in firmamen
to Celi et diuidente diem a Noctem, et Noctem. E Guais
das as Luminarias q' diuidem o dia, e a Noite senas e formo
sto Planetas do Sol e da Lua, como esta claro das palavras
sequintes. fies que Deus duo Luminaria magna, Luminarie
maius ut pateret diei et Luminare minus ut pateret
nocti, et stellas et posueas in firmamento. Que boeta mais
clara e euidente, uerda deira minto nas lei como explicaria mi
lhor e com mais claresa se de pueros busiase, e fies aucto
ridade de q' Confirmar non intendo.

Se dizerem q' eas se referem as Estrellas, dize q' por isto por ater
minha q' firmamina poto concordar com o q' mais Proximo,
nas ia porq' nas quitesse comprehendem os hom os seus Planetas
Sol e Lua, porq' depois q' dize (et posue et ces) Alegrase ut luce
rent super totam et paterent diu a Noctem, et diuiderent lu
cem a tenebras. O qual officio de alumiar, e peder a odda, e a
noite tinha dado aos Planetas do Sol e da Lua, ia de antes como
uimos assim.

Alem do q' ate agora dize? porq' e como he porueto q' dize
que

q^o firmam. Significando o Leo Estrellado diuindis as aguas
q^o estaua^o de baixo do firmam. das q^o estaua^o sobre o mesmo firma
m. Sendo as q^o de baixo do Leo Estrellado (como elles confessão)
estão immediata m^{te} as Phantas Cellas do Placetas e nas aguas
Elementales. Q^o tudo entendido assim, manifesto, e patente á
do p^oia q^o senas de lora nem explica bem a Sagrada Scriptura tomando
p^ollas aguas qua super Callos sunt, O Leo Christalim, o^ouero qualq^o
das q^o esta^o sobre o Leo Estrellado, dando so a este o Nome de fir
mam^{te} q^o diuinda a que lla^o aguas superiores das inferiores

Quero mais moderno conuencido das
sobreditas Versões reuoluer a outra inu
Quero, tomando p^ollas aguas superiores qua super Callos sunt ap
q^o chorem, ca hindo da segunda Região do Ar, onde estão as Nu
vens, na Terra; e p^ollas firmam^{te} entendendo a 1^a Região do
Ar. a qual diuinda as aguas das Nuvens das da terra, e Mar.

Porém quem bem atentar achara q^o este
modo de interpretar mais se buscou pe
los Philosophos Modernos q^o sustentaram a incorruptibilidade de
Peripatetica dos leos, e p^ollaram q^ouerras de p^ollas e semelhantes
q^o conforme a sua Philosophia achaua^o nas aguas sobre o Leo (como di
rimos a baixo na quarta p^o) do q^o p^olla dar o sentido de p^ollas
e tiua^o as Sagradas Scripturas. Porq^o a Scriptura clara m^{te}
nos está ar^oendo q^o firmam^{te} he aquelle em q^o p^ollas Deo não so
as Aue^os, mas ta^o bem o Sol, a Lua, e as Estrellas. Logo ca^o bem
o firmam^{te} q^o diuindiu as aguas sera todo aquelle corpo, a que
Deo chamou firmam^{te} e na^o ia a 1^a Região do Ar somente.
Confirmase mais isto, porq^o antes q^o a terra q^o d^ousie as Cruzes.
centro os.

Contudo aquelles 3^{os} dias em q^{os} Deus fabricou o mundo, não
nunca ouve chuva, nem Nuvens, como se lê m^{te} o Gênesis
No cap. 2. Onde depois de acabada a criação do mundo, dis-
estas formadas pela chuva. Istae sunt generationes Caeli et Te-
rrae, quando create sunt in die quo fecit Deus Caelum et Te-
rram, et Omne Virgultum Aeri, antequam oriretur in Terra om-
nem que herbat. Regionis prius quam germinaret non enim plu-
erat Dominus Deus super Terram. Sed homo non erat qui o-
peraretur terram, sed fons ascendebat ex terra, regens unguentum
super fionem Terrae.

Supposto isto como logo, se pode entender a divisa³ das aguas,
superiores das inferiores, pelas das Nuvens, e pois esta divisa³
se fez no 2^o dia pelo firmamento, no qual dia ainda não a-
hia nem chuva, nem Nuvens?

Final m^{te} logo assim parece que
Terra rediucta aditior q^{ue} Deus deu
se esta 3^a Região do Ar, sem corpo, e uaua, no 3^o dia, q^{ue}
vrou o C^o e a Terra com as aguas, porém depois no 2^o dia,
o ar q^{ue} de ucher vreau do nelle o firmamento.

Com q^{ue} damor fim por agora aos Argum^{tos} tira dos das Sagra-
das Letras. Restando o mais q^{ue} o fim do Tratado, onde
explicaremos o Cap. do Gênesis da Criação do mundo, e divi-
são das aguas conforme a nossa doutrina dos 3^{os} C^{os}.

Mas porq^{ue} poderá alguém ainda
dizer, q^{ue} não he urto, e infu-
livel dar-se o 3^o C^o ordenado, mais deste modo q^{ue} da
que se, bastando a no ser a Hypotesi Ptolemaica milhar q^{ue} todas
as outras, p^{or} q^{ue} prudente mente a posamos seguir, semas como
a total mente certa, e uerda de ito, pelo menos como a opiniao
mais.

maior probavel e q se pouse m. Com a verda de, tanto q não
pouse causa iniviuat q o Summo Architecto desta Machi
na Universal com sua infinita Sabedoria e poder, ari a dispo
sue, na visua do Mundo, e fabrica do Universo, com seus Cen
tricos, Episculos, e Concentricos, os quaes respondesem, pouos
maiores ou menos a esta hypotesi. Dos Astronomos com não me
nor trabalho, que engenho inventada.

Assim Respondo Ca m^{ta}

concedendo q esta hypotesi
he mui enganosa, e por iso digo q trado a a p^{ta} de an
tes mui necessaria p^a quem quizer ver bem Astronomo. Por
q como quer q a maior q^a dos Astronomicos livros suppo
nhao esta Hypotesi, e estas cheias dos Comos, e Modos de fa
lar della, em particular as Theoricas dos Planetas, e Epheme
rides. Por im se não pode deixar de se saber e ainda suppor
tal hypotesi, p^a com ella se servio bem dos Calculo, e livros
Astronomicos. Porém não obstante tudo isto, podemos e de
vemos suspender o entendimento, p^a q se não enganhe vendo
por ventura, e tendo a hypotesi por verda de, a qual a in
ventores mesmos som^{te} como supposições fingida, e imaginada
por elles a q^a puserao ao Mundo. Por q^a he q^a toca a verda de
della, entendendo q^a he mui alhea, como mostramos ate agora com re
sões mui convincentes, porém so Philosophicas, e Scripturas.
Por onde p^a q a ninguém fique lucido de duvidar, da qui em
diante fazendo pprio officio de Mathematico, traver de
monstracões suas claras e evidentes q^a mostrem não se poder
defender ia tal hypotesi, e aquiras dos Comos sem sera
so hua demonstracão, aqua l sem nem hua palavra bastava,
mas tantas, quantos sao os Phenomenos q^a de novo os Astronomos.

Modernos.

Mos deu-se com grande diligencia, e exacta observação, e ob-
servações repetidas com esta hypothese de tanta multidão de Or-
bes Solidos.

Mas como esta cousa não seria
boa, e de pouco momento, antes
de grande importancia, e consideração, convém asahi deprimir
a hypothese do Mundo, não menos antiqua, q^a Authórica da
de todos os immensum m^{to} viciada. Por isso não farei hua
questão como de passagem breve, e resumida; mas he necessa-
rio trata-la mais de largo esmeusando todas as Cozas p.^{as} q^{as} a
verdade de si que eu tenho e a todos manifesta, nem aia de vi-
da, a q^a he não de perficia solus, saluando as antigas o-
pposições e novos Phenomena, com modo não menos in-
telectual q^{uo} certo sem aconfundir tanta multiplicação de Co-
p.^{as} q^{as} instituímos a 2.^a J.

b
m

ia

u

in

la

ua

cha

3a

i

u

in

m



